

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
10.º e 11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2006

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

- A prova é constituída por quatro grupos, designados por I, II, III e IV, integrando no total 12 questões.
- Os grupos I e II respeitam aos conteúdos programáticos do 10.º ano, e os grupos III e IV referem-se aos conteúdos programáticos do 11.º ano.
- Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar.
- Não é permitido o uso de máquinas de calcular.

I

Os subsídios pagos pelos Estados de alguns países aos agricultores tornam as suas unidades de produção mais lucrativas, encorajando uma maior produção e reduzindo os custos de produção suportados pelos agricultores. Resultado: os produtos agrícolas são mais baratos e mais abundantes.

Relatório do Desenvolvimento Humano – 2003, PNUD (adaptado)

1. Justifique a redução de preços dos produtos agrícolas na situação referida no texto.
2. Indique as duas funções do Estado implícitas no texto.
3. Os consumidores utilizam moeda para pagarem os alimentos que compram. Caracterize uma das funções da moeda, para além das referidas na afirmação anterior.

II

Neste grupo, a apresentação dos resultados sem indicação dos cálculos não dá lugar à atribuição de cotação.

1. O quadro seguinte apresenta os valores das componentes do rendimento disponível dos particulares em Portugal, no ano de 2003.

Unidade: milhões de euros

Remunerações do trabalho	66 589,3
Rendimentos de empresas e propriedades	26 260,8
Transferências internas	24 112,3
Transferências externas	2 597,4
Impostos directos	7 815,9
Contribuições sociais	20 683,9

Relatório do Banco de Portugal – 2003

- 1.1. Calcule o rendimento disponível dos particulares, de acordo com os dados do quadro.
- 1.2. As famílias portuguesas recebem transferências internas e externas. Distinga estes dois tipos de transferências.
2. Em 1999, estimava-se que, em Portugal, o sector informal correspondia a cerca de 22% do valor do PIB.

Público, 30 de Dezembro de 2004 (adaptado)

Exponha duas limitações da Contabilidade Nacional, para além da referida na frase anterior.

III

1. O espaço de variáveis onde se mede o desenvolvimento inclui tudo o que afecta as capacidades dos indivíduos para funcionarem de acordo com a dignidade básica devida ao ser humano. Isso inclui o rendimento e a riqueza como variáveis instrumentais, exclui a pobreza e implica a inclusão social, mas supõe também o exercício da liberdade e da participação política, do qual, segundo a visão de Amartya Sen (Prémio Nobel da Economia), o próprio desenvolvimento depende.

Victor Constâncio, *Economia Pura*, Dezembro 2004 (adaptado)

1.1. Distinga crescimento económico de desenvolvimento.

1.2. Explique o conceito de desenvolvimento humano, tendo em conta o conteúdo do texto.

2. A ideia de que os países ricos deviam doar 0,7% do seu PNB para o desenvolvimento mundial surgiu em 1969, tendo sido aceite pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Actualmente, se os 23 países maiores doadores do mundo dessem esse contributo para a ajuda pública ao desenvolvimento, esta seria três vezes superior ao nível actual. Explícite o sentido do texto, tendo em conta a insuficiência da ajuda, relativamente aos países mais pobres.

IV

Entre finais dos anos cinquenta e princípios dos sessenta, na economia portuguesa, preparava-se uma nova era.

A adesão de Portugal à EFTA, grupo de países que se organizava em contraponto ao Mercado Comum, teve efeitos quase imediatos. As indústrias portuguesas começaram a olhar para a exportação de modo diferente. Os investidores estrangeiros chegaram com novos produtos, uma moderna organização do trabalho, produtividade elevada, melhores salários e mais emprego. E, por causa da emigração, da guerra e desta nova economia, uma grande parte das mulheres ingressava na população activa.

António Barreto, *Visão*, 10 de Fevereiro de 2005 (adaptado)

1. Indique três consequências resultantes da adesão de Portugal à EFTA, tendo em atenção o conteúdo do texto.
2. Exponha uma das consequências, para Portugal, da emigração que se verificou na década de sessenta, para além da referida no texto.
3. A forma de integração que a EFTA assumiu não foi a de Mercado Comum. Justifique a afirmação anterior.

FIM

V.S.F.F.

COTAÇÕES

I

1.	20 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	45 pontos

II

1.	
1.1.	15 pontos
1.2.	20 pontos
2.	20 pontos
	<hr/>
	55 pontos

III

1.	
1.1.	20 pontos
1.2.	20 pontos
2.	15 pontos
	<hr/>
	55 pontos

IV

1.	15 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	45 pontos

TOTAL **200 pontos**